

A UNESCO E A CRIAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (MEADOS DA DÉCADA DE 1950)

Norberto Dallabrida¹, Vitor Campos², Amanda B. Sterzo³, Stefanie Schreiber⁴

¹ Orientador, Departamento de Ciências Humanas - FAED-UDESC –

norbertodallabrida@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Pedagogia – FAED-UDESC - bolsista PIBIC/CNPq

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED-UDESC - bolsista PIBIC/CNPq

⁴ Acadêmica do Curso de História – FAED-UDESC - bolsista PIBIC/CNPq

Palavras-chave: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Unesco. Anísio Teixeira.

O presente artigo tem o intuito de identificar e entender a influência que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco no processo de construção do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE, que foi decretada sua criação no fim do ano de 1955. A análise da literatura acadêmica que corresponde a tais órgãos e à respectiva época, assim como os documentos advindos da Unesco em relação às missões de especialistas vinculados à esta organização internacional junto ao governo brasileiro se faz imprescindível para compreender o relacionamento entre as partes e o processo de concepção de um Centro de Pesquisas Educacionais dentro do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. É sob a perspectiva de apropriação de Roger Chartier, em que as ideias vindas de fora são apropriadas com resistências dando um novo significado e uma nova forma ao uso das mesmas, e também sob o olhar de Marta Maria Chagas de Carvalho que diz que as ideias pedagógicas apropriadas foram materializadas, no caso, através das recomendações da Unesco, leis, instruções e projetos educativos feitos pelos indivíduos que produziam e trabalhavam para a elaboração do CBPE. Nesta pesquisa é possível verificar, na parte em que cabe aqui, o modo que a Unesco trabalhava para produzir, divulgar, circular seus ideais e assim influenciar os governos nacionais de todo o mundo, assim como a relação mais específica entre o organismo e o governo brasileiro, particularmente do nascimento da organização à metade da década de 1950. É também possível entender a maneira como os especialistas vinculados à Unesco trabalharam no Brasil em prol da implementação do CBPE junto ao governo brasileiro e suas respectivas visões a respeito do que estava sendo criado, assim como os resultados das relações pessoais entre os peritos de fora e os intelectuais nacionais, das relações institucionais e da presença de Anísio Teixeira como peça chave de todo o processo de intermediação institucional.